

Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Dos Casos De Tuberculose Em Crianças Na Região Sul Do Brasil Entre 2019 E 2023

Autores: GIOTWO ANGIOLOTTO AZEVEDO DE MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG)), ISADORA TERRIBILE PATSCH (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG)), LAURA GREZELE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG)), LETÍCIA ZANATTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG))

Resumo: A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, de transmissão aérea, que acomete principalmente os pulmões (forma pulmonar), embora também possa atingir outros órgãos (forma extrapulmonar). Em 2022, tal doença foi a segunda principal causa de morte por um único agente infeccioso no Brasil, superada apenas pela doença do coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Nesse sentido, entender a epidemiologia na faixa etária pediátrica pode produzir informações úteis para adoção de estratégias eficazes. "Analisar o perfil epidemiológico da tuberculose em crianças até 14 anos de idade na região sul, entre 2019 e 2023." Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e transversal. Os dados foram obtidos através das informações de saúde (TABNET) dos casos confirmados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). As variáveis analisadas foram sexo, faixa etária, raça/cor e ano de notificação. Os estados estudados foram Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. "Verificaram-se 1.327 casos confirmados de tuberculose (TB) na região sul entre janeiro de 2019 e dezembro de 2023, em crianças até 14 anos de idade. Desse total, entre os estados da região sul, observa-se uma distribuição desigual, visto que predomina no Rio Grande do Sul, com 690 casos, representando 52% do total, enquanto que no Paraná ocorreram 369 casos (27,8%) e em Santa Catarina ocorreram 268 casos (20,2%). Em relação ao período notificado, observa-se que em 2023 ocorreram 327 casos (24,6%), enquanto que nos anos anteriores o número registrado foi menor, com destaque a 2020, ano com menor número dentre o período estudado, com 201 casos (15,1%). No quesito faixa etária, uma incidência significativa foi observada em crianças entre 10 e 14 anos, com um total de 471 casos (35,5%) ao longo dos cinco anos analisados, enquanto que na idade entre 5 e 9 anos houve um registro de 279 casos (21%), entre 1 e 4 anos, 294 casos (22,1%), e menor que 1 ano, 283 casos (21,3%). No que concerne a variável cor/raça, verifica-se um maior número de casos notificados na cor branca, com 855 casos, representando 64,4% do total, seguido de pardo com 254 casos (19,1%), preto com 134 (10%), indígena com 23 (1,7%), amarelo com 9 (0,6%), e 52 casos para cor/raça não especificados. Além disso, no que se refere aos casos de TB pela variável sexo, observa-se uma prevalência na população masculina, com 710 casos, retratando 53,5% do conjunto, enquanto que o sexo feminino registrou 617 casos (46,5%). "Em suma, a análise revela uma incidência significativa de tuberculose em crianças no Sul do Brasil, destacando a importância contínua da vigilância epidemiológica e do estabelecimento de políticas públicas de saúde direcionadas aos perfis mais vulneráveis.